

PERFEKTHION

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 01458399

COMPOSIÇÃO:

0,0-dimethyl S-methylcarbamoylmethyl phosphorodithioate
(DIMETOATO).....40% m/v (400 g/L)
Ingredientes inertes.....70% m/v (700 g/L)

CONTEÚDO: Vide rótulo

CLASSE: Inseticida sistêmico, de ação de contato, do grupo químico organofosforado.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO (*):

BASF S.A.
Estrada Samuel Aizemberg, 1707
São Bernardo do Campo, SP
CEP: 09851-550 – CNPJ.: 48.539.407/0001-18
Telefone: (11) 4343 2233 Fax.: (11) 4343 2285
Registro da Empresa na CDA/SAA - SP nº044
(* Importador do produto formulado.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Chemnova Agro A/S – Lemvig – Dinamarca

FORMULADORES:

BASF S.A. – Rodovia Presidente Dutra, km 300,5
CEP.: 27537-000 – Resende – RJ
CNPJ.: 48.539.407/0005-41
Registro da empresa no FEEMA/RJ sob nº 484/98

BASF S.A. – Avenida Brasil, 791 – Bairro Eng. Neiva
CEP.: 12521-140 – Guaratinguetá – SP
CNPJ.: 48.539.407/0002-07
Registro da empresa na CDA/SAA –SP sob nº 487

Iharabrás S.A. Ind. Quim. – Av. Liberdade, 1701 – Sorocaba/SP
CNPJ.: 61.145.550/0001-30
Registro da Empresa na CDA/SAA-SP sob nº 008

FMC do Brasil Ind. Com. Ltda – Estrada da Cana, km 59 – Uberaba/MG
CNPJ.: 48.122.295/0008-71
Numero de registro do estabelecimento/estado: IMA – MG – nº 00203

Chemnova Agro A/S – Lemving – Dinamarca

Telefones de emergência: 0800 112 273 ou 0xx12 3128 1357

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Inflamável 1B

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLOGICA I – EXTREMAMENTE TOXICO

CLASSIFICAÇÃO O POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:

Perfekthion é um inseticida organofosforado, com ação de contato, de profundidade e sistêmica.

Contato: quando a calda do produto atinge o corpo da praga. No geral, é necessário o volume maior de água, para uma plena cobertura do alvo. A adição de um óleo mineral agrícola tende a melhorar a ação de contato.

Profundidade: penetrado através da superfície das folhas, o produto atinge algumas pragas minadoras.

Sistêmica: o produto absorvido passa a circular na seiva das plantas, e pode controlar pragas sugadoras de seiva. A eficiência será melhor quanto mais intensa a circulação de seiva e quanto mais seiva for sugada. Em períodos de baixa atividade fisiológica das plantas, causada por seca ou fim de ciclo, bem como em plantas de grande porte a atividade sistêmica é reduzida.

CULTURAS / PRAGAS / DOSE:

Cultura	Nome comum	Nome científico	Dose	Dose (g.i.a)	Volume de calda	Observações
Algodão	Pulgão do algodoeiro	<i>Aphis gossypii</i>	400-600 ml/ha	160-240 g/ha	150 a 200 L/ha	Tratar quando atingir nível de controle até os 50 dias após a emergência
	Percevejo rajado	<i>Horcias nobilellus</i>	600-750 ml/ha	240-300 g/ha		Tratar no início do ataque.

Citros	Pulgão preto	<i>Toxoptera citricida</i>	100 ml/100L de água	40 g/100L de água	1 a 15 L/planta	O pulgão preto geralmente causa problemas em mudas ou plantas novas
	Cochonilha verde	<i>Coccus viridis</i>				
	Cochonilha pardinha	<i>Selenaspidus articulatus</i>				
	Cochonilha de placa	<i>Orthezia praelonga</i>				
	Cochonilha parlatória	<i>Parlatoria cinérea</i>	200 ml/100L de água	80 g/100L de água		
	Minadora das folhas	<i>Phyllocnistis citrella</i>				
Maçã	Mosca das frutas	<i>Anastrepha fraterculus</i> <i>Ceratitis capitata</i>	80 ml/100L de água	32 g/100L de água	1000-1500 L/ha	Aplicar em cobertura, quando aparecer 1 ou mais moscas por frascos-armadilha, por dia.
Tomate	Pulgão verde	<i>Myzus persicae</i>	100 ml/100L de água	40 g/ha	400-1000 L/ha	Tratar no início do ataque; repetir com intervalos semanais, conforme a reinfestação da praga.
	Pulgão das solanáceas	<i>Macrosiphum euphorbiae</i>				
Trigo	Pulgão verde dos cereais	<i>Rhopalosiphum graminum</i>	400-700 ml/ha	160-280 g/ha	150-200 L/ha	A partir do perfilhamento, quando ocorrer ao menos 1 pulgão por 10 plantas, efetuar o tratamento. Variar a dose conforme o grau de infestação.

Obs.: o volume de calda varia em função do porte e grau de enfolhamento das plantas, devendo proporcionar um bom molhamento das mesmas.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

As pulverizações devem ser efetuadas quando as infestações atingirem os níveis de dano econômico às culturas, devendo-se vistoriar a área semanalmente após cada aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

Perfekthion deve ser bem misturado com água, e aplicado por pulverização sobre as plantas a proteger.

Algodão, trigo e tomate:

- **Pulverização costal manual ou motorizado:** utilizar bicos cônicos das series D, X ou equivalente com pressão de 40 a 60 lb/pol² (psi).
- **Pulverização tratorizada:** quando aplicar com barra, usar bicos das series D, X ou equivalente com pressão de 40 a 60 lb/pol² (psi).

Citros e maçã: Pulverizador mecanizado com pistola ou turbo atomizador.
Atenção: não é autorizado efetuar aplicação aérea com Perfekthion.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Intervalo (dias)
Algodão	14
Citros	3
Maçã	3
Trigo	28
Tomate	14

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E AREAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar o completo secamento do produto sobre as folhas das plantas tratadas; utilizar os equipamentos de proteção individual recomendados pela ANVISA/MS.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto deve ser utilizado somente nas culturas para as quais está registrado, observando o intervalo de segurança para cada cultura.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS

Vide dados relativos à proteção da saúde humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA

- Qualquer agente de controle de inseto pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação de Resistência – IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas, visando prolongar a vida útil dos inseticidas:
- Qualquer produto para controle de ácaro, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas destes.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência a Inseticidas (acaricidas).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (Ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

Use protetor ocular:

- Se houver contato com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use máscara cobrindo nariz e boca.

- Produto perigoso se inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use luvas de borracha.

- Ao contato com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.

- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLCIAÇÃO:

- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Uso exclusivamente agrícola.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, mascara e óculos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Após a utilização do produto, remova as roupas protetoras e tome banho.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Dar manutenção necessária nos equipamentos de segurança. Atentar para o período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

PRIMEIROS SOCORROS:

Tóxico se ingerido. Em caso de ingestão acidental, se o paciente estiver consciente, faça-o beber água e provoque vômito. Procure imediatamente o médico, levando a bula do produto.

Produto irritante para os olhos. Evite contato com os olhos. Caso isso aconteça, lave-os imediatamente com água corrente, durante 15 minutos e procure o médico, levando a bula do produto.

Evite o contato com a pele. Caso isso aconteça, lave imediatamente as partes atingidas com água e sabão em abundância e se persistir a irritação, procure o médico, levando a bula do produto.

Evite a inalação ou aspiração da calda pulverizada. Caso isso aconteça, remova o paciente para local arejado e chame o médico.

Remover as roupas contaminadas e lavar as partes contaminadas do corpo com água e sabão em abundância, em caso de exposição acidental do produto.

ANTIDOTO:

Sulfato de atropina.

TRATAMENTO MÉDICO:

Os sintomas de alarme são: fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarréias e cólica abdominal.

Sulfato de atropina é o antídoto de emergência em caso de intoxicação.

Nunca administre atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação. Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial e leve-o imediatamente para assistência médica mais próxima.

Caso a intoxicação for por ingestão, efetuar lavagem gástrica com carvão ativo a 20%, purgante salino drástico (sulfato de sódio) e em seguida atropinizar.

Sulfato de atropina deve ser administrado pelas vias intramuscular ou intravenosa (eventualmente também por via oral): 1 a 6 mg cada 5 a 30 minutos, até atropinização leve. Oximas (contathion): 1 a 2 g/dia, nos 3 primeiros dias.

CONTRA INDICAÇÃO:

Morfina, aminofilina, tranqüilizantes.

TELEFONES PARA CASOS DE EMERGÊNCIA:

BASF Guaratinguetá/SP
0800 11.2273 ou (125) 28.1357

CENTROS DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA:

São Paulo – SP: (11) 275 5311
Porto Alegre – RS: (51) 229 9203 / 223 6110 / 223 6417
Campinas – UNICAMP: (192) 39.3128 / 39.7555

EMPRESA: BASF S.A.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Estudos conduzidos em animais de laboratório dimetholate foi rapidamente absorvido pelo sangue e rapidamente excretado pela urina.

EFEITOS AGUDOS E CRONICOS:

Dimethoate pode ser absorvido por via oral, cutânea ou respiratória e a gravidade do quadro varia de acordo com a sensibilidade individual e a própria via de absorção. Habitualmente quando o produto é absorvido por via oral o quadro tende a ser mais grave.

A inalação intensa e principalmente as ingestão, podem produzir irritação pulmonar, com possibilidade de pneumonite química.

Exposição crônica ao Dimethoate, sobretudo devido à associação aos solventes, pode determinar neuropatias periféricas, que habitualmente se iniciam com perda de força muscular e parestesias.

EFEITOS COLATERAIS / SINTOMAS DE ALARME:

Dimethoate pertence ao grupo dos organofosforados, sendo portanto um inibidor da atividade da acetilcolinesterase.

Sintomas de alarme: fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarreias e cólicas abdominais.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir áreas vizinhas às áreas tratadas.
- Este produto é **ALTAMENTE TOXICO** para microcrustaceos.
- Este produto é **ALTAMENTE TOXICO** para aves.
- Este produto é **ALTAMENTE TOXICO** para abelhas.
- Evite a contaminação ambiental – Preserve a natureza.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BASF S/A** – telefone de emergência **0800 11 22 73 ou (12) 528 1357**
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

•Piso pavimentado – absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

•Solo – retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme o indicado acima.

•Corpos d'água – interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS E EMBALAGENS:

As embalagens devem ser enxaguadas três vezes e a calda resultante acrescentada à preparação para pulverização (tríplice lavagem)

Não reutilize as embalagens. As embalagens devem ser perfuradas de maneira a torná-las inadequadas para outros usos. (obs.: exceto em caso de existência do recolhimento das mesmas pela empresa).

Observe as legislações Estadual e Municipal específica.

Fica proibido o enterrio de embalagens. Consulte o Órgão Estadual de Meio Ambiente.

METODO DE DESATIVAÇÃO DO PRODUTO:

A incineração é o método indicado, em forno rotativo/câmara de pós combustão com os seguintes parâmetros para operação:

Temperatura do forno rotativo: 900° C

Temperatura câmara pós combustão; 1200° C

Tempo de residência dos gases FR: 2,5 segundos.

Tempo de residência dos gases CPC: 3,2 segundos

Tempo de residência de sólidos FR: 30 min

Pressão de operação: -0,2 mbar

Oxigênio em excesso chaminé: 11%

Monitoramento "on line" para CO e O₂